

RESENHA DO LIVRO FOUCAULT, BOURDIEU E A QUESTÃO NEOLIBERAL

Pierre Laval. *Foucault, Bourdieu e a Questão Neoliberal*.
São Paulo: Editora Elefante, 2020. 316 páginas.



Christian Laval analisa a importância, a novidade e o ineditismo do que Foucault e Bourdieu identificaram como o neoliberalismo desde o fim dos anos 1970 para o primeiro e desde os anos 1980 para o segundo. O livro apresenta de maneira crítica as contribuições de dois pensadores que, por caminhos distintos, apontaram as reconfigurações e modulações das relações sociais, dos processos socioeconômicos, das mutações do poder, mas também dos modos de subjetivação e formas de comportamento, dimensões normativas e clivagens, práticas, enquadramentos, horizontes que trazia o neoliberalismo. Convergências e divergências entre as suas obras são também destacadas. Como elementos comuns, ganham relevância um processo de aceleração da construção política do Homo oeconomicus. A guinada neoliberal e sua intensificação precisaram da alavanca política, de uma ação normativa e simbólica. Para Michel Foucault e Pierre Bourdieu, colocava-se a necessidade de uma profunda reelaboração da crítica da ordem. Além das divergências epistemológicas evidenciadas no livro, as prospecções que resultam da identificação dos múltiplos aspectos do neoliberalismo e as proposições práticas pensadas por cada um também apontam para horizontes diversos entre si: a busca da sociologia como lugar crítico contra uma ilusão escolástica, em Bourdieu, e um recomeço possível a partir das práticas e de sua invenção, em Foucault.

Se as contribuições desses autores não são suficientes para compreender o neoliberalismo e suas transformações, elas devem, segundo Christian Laval, nos inspirar, nos instigar a perceber sua coerência interna e sua potência crítica, num diálogo livre que possibilite a compreensão do presente e a formulação de um horizonte de práticas possíveis.

Fonte: texto ligeiramente modificado que se encontra no site da Editora Elefante, disponível em <https://editoraelefante.com.br/produto/foucault-bourdieu-e-a-questao-neoliberal/> e acessado em 03/12/2020.